



Exma. Senhora  
Dra. Marina Gonçalves  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário  
de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

---

SUA REFERÊNCIA  
Ofício n.º 3347

SUA COMUNICAÇÃO DE  
09-11-2017

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

---

**ASSUNTO: Pergunta n.º 266/XIII/3.ª de 09 de novembro de 2017  
“Contratação de trabalhadores para o Metropolitano de Lisboa”**

*Cara Marina Gonçalves,*

Na sequência do ofício acima identificado, e em resposta à Pergunta Parlamentar n.º 266/XIII/3.ª, de 9 de novembro de 2017, formulada pela Senhora Deputada Heloísa Apolónia e pelo Senhor Deputado José Luís Ferreira, do Grupo Parlamentar do Grupo Parlamentar do Partido Ecologista (PEV), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

A manutenção do Metropolitano de Lisboa, E.P.E. (ML) tem vindo a ser reforçada, com vista a recuperar o atraso de três anos de processos de manutenção. Em 2017, procedeu-se à revisão de mais de 170 bogies<sup>1</sup>, valor muito superior ao realizado nos últimos anos (entre 2014 e 2016 a média anual foi de 40 bogies), sendo que, só com este esforço será possível recuperar o desinvestimento a que a empresa esteve sujeita e repor as devidas condições de operacionalidade.

Com o plano de aceleração da recuperação de bogies em curso, para o qual foi já aprovado o orçamento necessário à aquisição dos materiais necessários à recuperação e manutenção do material circulante, espera-se ter disponíveis 88 Unidades Triplas (UTs) até 31 de maio de 2018 e 94 UTs até 31 de junho de 2018, o que permitirá repor a normalidade do serviço.

No que se refere aos recursos humanos, o ML tem vindo a reforçar o seu quadro de pessoal, que cresceu 5% em 2017, face a 2016. Em 2017, destaca-se o recrutamento de 30 agentes de tráfego, o que permitiu as necessárias evoluções de carreira, com vista à formação de 30 maquinistas. De notar que, pela primeira vez, desde há 9 anos, o ML voltou a formar maquinistas, tendo ultrapassado as dificuldades existentes nesta área.

---

<sup>1</sup> Equipamento pertencente aos veículos ferroviários, que suporta a instalação dos rodados, eixos, suspensão e, no caso dos veículos motorizados, também suporta a instalação dos motores de tração. Isto é, sem bogies, o metro não funciona.



Damos ainda destaque à admissão de 10 oficiais de manutenção (eletromecânicos, eletricitas e torneiros), que tornaram possível o reforço das equipas desta área, prosseguindo a necessária recuperação do material circulante.

O Governo reconhece a importância estratégica do Metropolitano de Lisboa para a AML - Área Metropolitana de Lisboa, e continua empenhado em devolver sustentabilidade e operacionalidade ao serviço prestado pelas empresas públicas de transporte.

Neste sentido, foi aprovado, através de portarias de extensão de encargos, publicadas no início de abril, um investimento de cerca de 10,6 M€, que permitirá proceder à renovação e beneficiação dos sistemas de acionamento das portas do material circulante, bem como à renovação do Sistema de Supervisão das Instalações Técnicas (SSIT) e do sistema de videovigilância centralizada das linhas (CITV).

Foi ainda consagrado, através de Resolução do Conselho de Ministros, o investimento, a 20 anos, de cerca de 110 M€, para a aquisição de material circulante (14 Uts), e de cerca de 100 M€ (também a 20 anos) para a modernização do sistema de sinalização das linhas Azul, Amarela e Verde, o que permitirá substituir o sistema atual, datado dos anos 70, e aumentar a oferta de serviço, através da possibilidade de redução do intervalo entre comboios (aumento das frequências), em condições de segurança.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

BL/VR